



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

INSÍGNIAS DE DOUTOR "HONORIS-CAUSA"

*DISCURSO DO PROFESSOR EDUARDO
CORREIA, AO PEDIR AS INSÍGNIAS
DOUTORAIS PARA O PRESIDENTE
CAFÉ FILHO, NA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA, A 24 DE ABRIL DE 1965.*

As verdadeiras comunidades humanas, no plano da cultura e do espírito, aferem-se, polarizam-se — é o ensinamento, já tornado clássico, de Rickert e da sua escola — pela fundamental identidade dos valores que encaram e respiram, pela similitude das concepções do mundo e da vida a que aderem e servem.

Certo, o anotar esta estrutura ideográfica, teleológica das unidades culturais e da sua história, não dispensa averiguar a sua gênese: e logo ocorrem explicações antropológicas, ecológicas, econômico-sociais, isoladas ou, interpretando-se dinamicamente: reivindicações do primado dos fatores religiosos, da criação autônoma do gênio e da vontade do homem, e, quiçá, do seu destino providencial.

Mas, de qualquer forma, aquela idéia conceitualiza a força centrípeta que une territórios e homens separados por continentes e oceanos, por rios e montanhas, por florestas e desertos, de raça e cor diferentes, contemplando, no céu, outras estrélas e constelações e, na terra, outras flores, outras paisagens, outros caprichos e sortilégios da natureza.

Esse mesmo pensamento auxilia a compreender — para, intencionalmente, exemplificar com uma vivência comum a todos nós — como da mole distante e imensa da península do Indostão se singularizam uns poucos de metros de terra e uns poucos punhados de homens que, dramaticamente, repelem tôdas as tentativas de absorção por agregados *sem alma* — na medida em que se sentem indissolúvelmente ligados a essa tradição, a essa história, a essa civilização única, que os portugueses, com o seu sangue, a sua fé, o seu amor, geraram e dilataram: — Essa mesma cultura que dá sentido à vida, nas terras benditas da África,

como nas do longínquo Oriente, nas formosas ilhas do Atlântico Norte como do Atlântico Sul, que nos completam e integram, aqui, no coração, de Portugal, como nas serras do Marão ou aquelas donde o Infante Navegador visitou o novo Mundo; essa mesma concepção da vida que, para além das particularidades dos seus destinos políticos, continua a iluminar a vocação dessa promissora Nação que é o Brasil; êsse mesmo espírito que une todos os ramos “de uma árvore de Cristo mais amada, que nenhuma nascida no Ocidente cesárea ou cristianíssima chamada”, de que nos fala o Poeta altíssimo.

Mais adiante, disse:

Foi, ontem, a concessão das insígnias doutorais a um Afrânio Peixoto, a um Moraes de Leme, a um Pedro Calmon.

É, hoje, Sua Excelência o Senhor João Café Filho a receber o grau de Doutor em Direito.

Mas se, além, dando-lhes assento nos claustros doutorais da Universidade de Coimbra se prestava homenagem a alguns dos mais representativos valores da cultura brasileira, a cerimônia de hoje tem, a vários títulos, mais profundo e transcendente significado.

É que João Café Filho junta aos distinguidos dons da sua personalidade de homem público — já traçados pelo Doutor Afonso Queiró — a altíssima e nobre qualidade de Magistrado Supremo da nossa Nação irmã — é, nessa veste, a encarnação do próprio Brasil.

Convido-o, pois, a tomar assento nos arquibancos desta Sala Grande; conferindo-lhe a última e maior honra que dispensa, a Universidade de Coimbra recebe simbólica e orgulhosamente tôda a grandeza dessa imensa Nação, hipostasia, no alto plano do espírito, êsse amor às terras de Santa Cruz, que no coração dos Portuguezes logo nasceu quando, pelos olhos dos marinheiros de Cabral, con-

templaram, deslumbrados e enternecidos, as terras vermelhas e as gentes do Monte Pascoal, e se exprimiu vivo, forte, compreensivo, eterno, nessa maravilhosa carta de Pedro Vaz de Caminha.

Amoldando sôbre os seus ombros a murça vermelha dos juristas, a Universidade de Coimbra como que apõe o seu Sêlo à indissolúvel unidade da cultura luso-brasileira, num íntimo voto de que ela continue a crescer, a desenvolver-se e a frutificar, apontando, colimando, aquela harmonia, justiça e paz que o direto exprime e se esforça por servir.

E concluiu:

Excelentíssimo Cancelário Vice-Reitor:

O Doutorando, Sua Excelência João Café Filho, é o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Apresenta-o o Doutor Maximino Correia, Magnífico Reitor desta Universidade.

Enunciar tais nomes e tais títulos legitima, só por si, a concessão das insígnias Doutorais. Assim o peço, em nome da minha Faculdade.

A INVESTIDURA DO GRAU

Mais acordes das charamelas, a marcar o final do segundo e último discurso. O mestre de cerimônia dirigiu-se ao Dr. Café Filho e ao Prof. Maximino Correia. Conduziu-os até junto do vice-reitor, para onde se dirigira também o Prof. Beleza dos Santos. Foi êste quem entregou ao Presidente dos Estados Unidos do Brasil o livro apresentado pelo pajem — uma rica edição dos “Lusíadas”, oferta do reitor, assim como as demais insígnias. E fêz-lhe a imposição da borla, que lhe colocou na cabeça por instantes, e meteu-lhe o anel doutoral — de rubi, simbolizando o Direito — no dedo.

O Presidente Café Filho, a partir desse momento era doutor "honoris causa". A praxe mandava que o ilustre estadista assumisse por instantes a presidência. Assim se fez. Depois, acompanhado pelo bedel da Faculdade de Direito, foi saudar os lentes, já seus pares, a quem abraçou, um por um. E entre eles ocupou assento.

A cerimônia findou em beleza, como em beleza começara, com a chamarela a executar o hino acadêmico, escutado de pé.

Voltou a organizar-se o cortejo, mas, agora, já o Presidente Café Filho caminhava entre os seus colegas mestres de Direito. Irromperam, no exterior, as aclamações, pois na sala a praxe não as consentia. "Viva e palmas". Júbilo. Aclamações ao Brasil e ao seu Chefe do Estado. Outra vez capas estendidas no chão.

Mais tarde, na sala do Senado Universitário, o novo doutor ouviu ler e assinou o auto, após o que recebeu as habituais felicitações.